



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

REVISITAÇÃO HISTÓRICA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE BOM JESUS (PI) NA DÉCADA DE 70

Raiane Pereira de Sousa (1); Wagner Alves de Sousa (2), Maria Aparecida Fernandes de Sousa Andrade (3);

¹Universidade Estadual do Piauí (UESPI), raianebiolog@hotmail.com; ²Universidade Estadual do Piauí (UESPI), wagnertk1230@gmail.com; ³Universidade Estadual do Piauí (UESPI), cidaphernandes.pi@hotmail.com;

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo revisitar as instituições escolares da década de 70 na cidade de Bom Jesus (PI), que está situada na região sul do estado do Piauí, com mais 22.632 habitantes e está localizado a 644 km da capital Teresina. Para o desenvolvimento desta pesquisa, indagamos: Qual a origem da escola Araci Lustosa e da escola Joaquim Parente? Neste sentido o estudo teve uma abordagem qualitativa, Utilizamos uma pesquisa bibliográfica, destacamos os seguintes autores como: Mendes (2012), Silva (2012), Gadotti (1999) e Ghiraldelli Junior (2008). Na pesquisa de campo fizemos entrevista com profissionais da instituição para melhor entender esta história. O artigo está dividido em dois momentos: no primeiro abordamos o contexto histórico da época, em que surgiu a Escola Araci Lustosa e Joaquim Parente, destacando os movimentos educacionais e a educação piauiense; no segundo momento destacamos a história das escolas, reconhecendo a origem dessas instituições. Percebemos que as instituições escolares receberam esse nome em homenagem a pessoas importantes do município e que tiveram seu papel no processo de formação dos cidadãos. Consideramos que a história das instituições escolares vem contribuir de modo geral para conhecer o funcionamento desta instituição, abrangendo desde sua origem e as novas contribuições na atualidade, de modo a valorizar a importância destas unidades escolares para com a educação da cidade de Bom Jesus (PI).

Palavras-chave: Educação, História, Instituição escolar.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo revisitar as instituições escolares da rede estadual na década de 70 em Bom Jesus (PI). A primeira escola inaugurada foi Unidade Escolar Araci Lustosa, criada no ano de 1972, cujo nome recebeu em homenagem a Araci Maria Ferreira Lustosa Escolar, e a segunda a Unidade Escolar Joaquim Parente, criada no ano de 1979, cujo nome recebeu em homenagem ao ex-deputado e senador Joaquim Santos Parente, ambas atendem alunos das diversas comunidades do lugar.

As instituições escolares situa-se em Bom Jesus, na região Sul do estado do Piauí, com altitude 277 metros, latitude 09°04'28" sul e longitude 44°21'31" oeste, com uma população de 24.327 habitantes, possui uma área de

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

5.469 km² está localizado a 644 km da capital Teresina e a 1100 Km da capital federal. (IBGE, 2015).

Estas escolas passaram por algumas transformações, que refletiram diretamente no ensino da época. Principalmente com implantação de leis que deveriam ser seguidas pelas instituições escolares. Houve momento de promoção aos alunos carentes da rede pública, com a chegada de recursos como: livro didático, cadeiras e outros materiais de utilidade na escola.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, indagamos: Qual a origem da escola Araci Lustosa e da escola Joaquim Parente? Neste sentido o estudo teve uma abordagem qualitativa, ou seja, uma pesquisa que obtemos dados descritivos, estabelecendo contato direto do pesquisador com o objeto de estudo, levando em consideração o contexto e o processo social (NEVES, 1996).

Utilizamos uma pesquisa bibliográfica, destacamos os seguintes autores como: Mendes (2012), Silva (2012), Gadotti (1999) e Ghiraldelli Junior (2008). Na pesquisa de campo fizemos entrevista com profissionais da instituição para melhor entender esta história.

O artigo está dividido em dois momentos: no primeiro abordamos o contexto histórico da época, em que surgiu a Escola Araci Lustosa e Joaquim Parente, destacando os movimentos educacionais e a educação piauiense; no segundo momento destacamos a história das escolas, reconhecendo a origem dessas instituições.

Percebemos que esta instituição possui sua importância na história da educação da cidade de Bom Jesus (PI). Pensar a história dessas instituições é conhecer a educação desta localidade, de modo a valorizá-la. Assim, estas escolas como as demais são de grande relevância, pelo fato de marcar a história da educação e contribuir para que a mesma prevaleça.

2. CONTEXTO HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO NA DÉCADA DE 70

Na década de 1970, houve várias influências educacionais segundo Silva (2012), as influências sociais marcaram a educação e até hoje prevalece. Por conta das manifestações sociais nessa época, como revoltas estudantis de 1968, a crise de 1966, obteve algumas conquistas, como expansão das universidades, de modo



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

que esta incluísse os menos favorecidos e a garantia no direito de mulheres e minorias. Todas essas transformações resultaram em uma reflexão nas instituições de ensino. Além disso, esta foi uma época de propagação das teorias pedagógicas no Brasil, destacando o pensamento de Jean Piaget e Skinner.

Na visão de Gadotti (1999) a segunda metade deste século a crítica à educação e à escola foram fatos que marcaram a época. Principalmente com os críticos, como o filósofo francês Louis Althusser (Os aparelhos ideológicos do Estado – 1969), e os sociológicos, francês Pierre Bourdieu e Jean Claude Passeron (La Réproduction – 1970), Claude Baudelot e Roger Establet (L'école capitaliste en France – 1971). Por meio destas obras, que influenciou o pensamento pedagógico brasileiro na década de 70, os autores supracitados afirmam que a educação produz a sociedade. Quanto a importância dos estudos realizados desses autores, resume-se que eles foram responsáveis pela formulação das teorias críticas da educação como: Althusser, a teoria da escola enquanto aparelho ideológico do Estado; Bourdieu e Passeron, a teoria da escola enquanto violência simbólica e Baudelot e Establet. De fato o ano de 1972 passava pelo período da Ditadura Militar (1964-1985), período marcado por grandes transformações de ensino no Brasil. Para Ghiraldelli Júnior (2008) nessa década cresceu consideravelmente os cursos de pós-graduação em várias áreas do conhecimento, contribuindo para justapor o pensamento crítico em relação à educação.

A Conferência de Estocolmo ou Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (1972), proclama a necessidade de um critério e de princípios comuns que apresentem a todos os povos do mundo inspiração e guia que contribua com a perspectiva de preservar e melhorar o meio ambiente humano. Esta conferência foi a principal reunião sistematizada pela Organização das Nações Unidas (ONU), em que centrava as questões ambientais e inicialmente a primeira atitude mundial com intuito de preservar o meio ambiente, pois a ação antrópica é responsável pela degradação ambiental, isto representa grandes riscos a nossa sobrevivência e bem estar (RIBEIRO, 2010 apud COSTA *et al*, 2013).

Conforme Ghiraldelli Júnior (2008) a lei 5.692/71 surge por meio de um projeto elaborado por um grupo de trabalho em junho de 1970, a mesma implantou o ensino profissionalizante ao nível médio, ela organizou o ensino de primeiro grau compreendendo o curso primário e ciclo ginásial, atendendo as crianças e jovens de sete a quatorze anos, além de tornar abrangente a obrigatoriedade de alunos de 4 para 8 anos na escola. O objetivo para o ensino de primeiro grau destinado a formação das crianças e pré-adolescente conforme os



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

conteúdos e métodos ensinados eram voltados para o desenvolvimento/aprendizado dos alunos.

No Piauí, sob o governo de Alberto Tavares Silva (15/03/1971 a 15/03/1975) o secretário da educação Raimundo Wall Ferraz enfrentou desafios para a implantação das escolas públicas, seguindo a nova lei de diretrizes e bases da educação nacional (lei nº 5.692/71). A partir daí foram realizadas ações nas áreas de planejamento educacional; sistematização do sistema; projetos de Assessoria técnica aos Municípios; implantação do Centro de Treinamento e Aperfeiçoamento do pessoal para a educação e Cultura-CENTREPEC; Estruturação dos Departamentos de 1º e 2º graus, criação de 20 Superintendências Escolares distribuídas por vários municípios do estado (MENDES, 2012).

Um dos pontos marcantes na educação piauiense na década de 70 foi à implantação de plano de carreira do magistério público estadual, instituído pelo Decreto 1.887, de 04 de outubro de 1974. Para promover assistência aos alunos foram distribuídos milhares de livros didáticos, atendimento médico a estudantes, ampliação da merenda escolar, além de 3.613 bolsas de estudos destinadas a alunos carentes para ingressarem em instituições escolares particulares. Dentre os programas educacionais desenvolvidos nacionalmente, no estado o Projeto Minerva foi um dos mais relevantes com um grande número de matrículas de alunos (5.353), além de instalar 60 rádio-postos. O Movimento Brasileiro de Alfabetização- Mobral chegou a matricular 89.000 alunos (MENDES, 2012).

Ainda durante o governo de Alberto Silva, o mesmo acreditava na parceria da Universidade Federal do Piauí-UFPI com seus projetos relacionados ao desenvolvimento do Estado, mas para isso a universidade teria que ter mais dinamismo e ação. Assim, o governador usou de seu prestígio com o Governo Federal e colocou na reitoria o professor Hécio Ulhoa Saraiva, PhD em Sociologia. Junto a nova universidade pretendia instalar um novo modelo que durante sua gestão criou a Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE e realizou o primeiro vestibular unificado (MENDES, 2012).

E no ano de 1979 iniciou o governo de Lucídio Portela, onde ele deu continuidade as ações desenvolvidas pelo seu antecessor, inclusive manteve o mesmo secretário de educação e cultura do governo anterior. No governo de Lucídio Portela alguns segmentos da educação tiveram atendimento diferenciado, como foi o caso da Educação Rural que em seu governo ganhou coordenação própria(CONDER) que passou a executar o EDURURAL, conseguindo edificar 35 salas de aulas, recuperando outras 15



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

unidades todas na zona rural, além de qualificar 1.000 professores leigos, 100 supervisores e 200 professores habilitados. A educação infantil, tão relegadas em outros governos, passou a ganhar maior atenção, visto no número de unidades de educação e acolhimentos implantadas, chegando ao final de seu governo a uma matrícula de 57.482 crianças entre 02 e 06 anos, (MENDES, 2012).

No Piauí a década de 1970 foi marcada pela reforma tecnicista perante o governo militar, e a lei 5.692/71, que destinava a obrigatoriedade para as instituições escolares de ensino médio no Brasil, de exercerem como profissionalizantes. Com o objetivo de propiciar emprego aos estudantes e com isso controlar a procura para o ensino superior (SILVA, 2012).

3. REVISITAÇÃO DA HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DOS ANOS 70.

A Unidade Escolar Araci Lustosa é a segunda escola mais antiga da cidade de Bom Jesus-PI, pertence à rede estadual de educação, jurisdicionado a 14º Gerência Regional de Educação – GRE e atualmente funciona no turno manhã, tarde e noite, ofertando ensino fundamental, ensino médio – EJA e o Programa Mais Educação. Esta instituição iniciou suas atividades de ensino em 12 de maio de 1972, durante o Governo de Alberto Tavares Silva. A escola recebeu este nome em homenagem a senhora Araci Maria Ferreira Lustosa, sendo a primeira professora diplomada no curso magistério da cidade de Bom Jesus (PI).

Araci Maria (1914-1960) estudou na capital do estado – Teresina, no colégio Sagrado Coração de Jesus, cursou o pedagógico-curso de habilitação para o magistério e recebeu diploma em 02 de dezembro de 1937. Em Gilbués-PI, iniciou-se sua carreira no magistério (1932), lecionou em 1939 em Floriano. A partir de 1940 serviu sua cidade natal e sendo uma bonjesuense entusiasmada e alegre, segundo os ex-diretores e funcionários da época.

Além de ministrar as aulas de sua incumbência, realizava outras aulas sem remuneração, como aulas de educação física e recreação num segundo expediente, que acontecia no pátio da escola e no quintal de sua própria residência. Ensaiaava com as crianças cantos, ginásticas rítmicas, dramatizações, torneios esportivos: jogos, corridas, poesias e outras. Em 1959, um ano antes de sua morte, foi designada para a direção do grupo escolar

Franklin Dória, onde já lecionava.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

Em 1972 foi inaugurada a segunda escola da região de Bom Jesus, por necessidade de atender a demanda de pessoas que se encontrava na região, pois a única escola que atendia a cidade de Bom Jesus era a Unidade Escolar Franklin Dória. Mediante a funcionalidade da Unidade Escolar Araci Lustosa, iniciou-se com mais frequência o crescimento do município de Bom Jesus que atendia as regiões circunvizinhas.

A primeira diretora desta escola, Ivete Felício Borges Barjud, presenciou por muitos anos o desenvolvimento da escola, pois ela assumiu cargo de diretora em 1972 e permaneceu até 1994, mais de 20 anos trabalhando e saiu porque se aposentou. Segundo ela era muito gratificante trabalhar com os antigos alunos.

Ela salienta que chegou a matricular até 1.600 alunos, era muito visível a demanda por vagas e considera o índice de evasão daquela época normal. O ensino era de boa qualidade, todos os professores tinham uma formação, afirmando que durante sua administração não houve programas com incentivo a educação, como atualmente é oferecido pelo Governo Federal.

A Unidade Escolar Joaquim Parente, foi primeiro Ginásio criado na cidade de Bom Jesus-PI, pertence à rede estadual de educação, jurisdicionado a 14º Gerência Regional de Educação – GRE e atualmente funciona no turno manhã, tarde e noite, tendo também um Anexo na localidade de Eugenípolis, ofertando ensino fundamental, ensino médio – EJA e os Programa Mais Educação, PDE interativo, PACTUE e merenda- PENAE. Esta instituição iniciou suas atividades de ensino em Janeiro de 1979, durante o Governo de Djalma Velloso. A escola recebeu este nome em homenagem ao ex-deputado e senador Joaquim Santos Parente, atuando profissionalmente na cidade de Bom Jesus (PI).

Joaquim Santos Parente (1912-1974) filho de Odilon Parente e Raimunda Santos Parente. Ele foi corretor de imóveis e industrial e devido ao incentivo de seu irmão Marcos Parente que na época era deputado federal e candidato a senador pelo Piauí e que no ano de 1958 veio a óbito em um acidente de automóvel em 4 de Março daquele mesmo ano, motivou ainda mais a entrada do mesmo para carreira política, filiando-se ao partido UND e se elegendo a senador e após o regime militar de 1964 filiou-se à ARENA e foi eleito deputado federal em 1966. Candidato à reeleição em 1970 ficou na suplência não chegando a exercer o mandato.

Em 1979 foi inaugurada o primeiro Ginásio Estadual da região de Bom Jesus, por necessidade de atender a demanda de pessoas que se encontrava na região, pois a única escola que atendia a cidade de Bom Jesus era a escola Normal



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

"Odilon Parente", mais seu ensino era privado e as classes menos favorecidas não tinham acesso aos estudos. Mediante a funcionalidade da Unidade Escolar Joaquim Parente, e a mesma se destacou como um grande gargalo no aspecto da formação educacional, a qual recebia estudantes de várias cidades vizinhas.

Inicialmente em 1979, a escola funcionava dois turnos, manha e tarde, de 5ª ao 8ª série (atual 6º a 9º ano). Devido a inauguração dessa nova escola os alunos tiveram mais oportunidades para estudar e não teriam a necessidade de irem para outras cidades ou mesmo pagarem uma escola particular mesmo sem terem recursos suficientes. Atualmente, a escola Joaquim Parente é formada por 28 docentes, onde a maioria é graduada e poucos possuem formação no magistério e especialização. O número de alunos matriculado é aproximadamente 544 alunos em todos os turnos, divididos em oito (8) turmas no ensino fundamental e seis (6) turmas de ensino médio incluindo as turmas do EJA.

4. CONSIDERAÇÕES

Consideramos que a histórica das instituições escolares vem contribuir de modo geral para conhecer o funcionamento desta instituição, abrangendo desde sua origem e as novas contribuições na atualidade, de modo a valorizar a importância destas unidades escolares para com a educação da cidade de Bom Jesus (PI).

Percebemos que as instituições escolares pesquisadas trazem consigo uma história da educação deste município. Pois, visitar as escolas é a maneira de conhecer e examinar sua história. Consideramos que há uma necessidade de se conhecer a história das instituições escolares que ainda contribui para disseminar a educação e formar cidadãos. Mediante isso, é relevante realizar revisitações históricas destas escolas, sobre tudo levar informação principalmente para o âmbito escolar já que nela as informações são restritas e com pouco divulgadas.

Mediante a essa contribuição as instituições estão intimamente relacionada pelas transformações ocorridas durante esses anos, de modo a favorecer a construção de conhecimentos da população bonjesuense. Em se tratando da historia dessas escolas, as pessoas que viveram e acompanharam de perto são testemunhas da evolução destas instituições.



REFERÊNCIAS

COSTA, L. G.; DAMASCENO, M. V. N.; SANTOS, R. S. **A Conferência de Estocolmo e o pensamento ambientalista: como tudo começou.** Revista âmbito jurídico. Disponível em: http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12292 acesso dia 03 de julho de 2016.

Declaração da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano – 1972. Disponível em: <http://www.onu.org.br/rio20/img/2012/01/estocolmo1972.pdf> acessado dia 16 de junho de 2016.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da Educação Brasileira.** 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Censo Populacional 2015. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em :17 de agosto de 2016.

LUSTOSA, Araci Maria Ferreira. Biografia. Documento encontra-se nas dependências da Escola Araci Lustosa, acesso dia 24 de junho de 2016.

MENDES, Francisco Iweltman Vasconcelos. **História da Educação Piauiense.** Sobral: EGUS, 2012.

NEVES, José Luis. **Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades.** Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v.1, nº3, p. 1-5, 2º Sem./1996.

SILVA, A. A. P. **História da Educação Brasileira.** Teresina: UAB/FUESPI/NEAD. 2012.

UNIDADE ESCOLAR ARACI LUSTOSA. Plano de ação. Programa Mais Educação. Secretaria Estadual de Educação do Piauí. 14ª Gerencia Regional de Educação. Bom Jesus 14ª acesso ao documento dia 24 de junho de 2016.

UNIDADE ESCOLAR ARACI LUSTOSA. Relatório da educação integral em tempo integral do Programa Mais Educação. Secretaria Estadual de Educação do Piauí. 14ª Gerencia Regional de Educação. Bom Jesus, 2012. Acesso ao documento dia 24 de junho de 2016.

WERLE, F. O. C.; BRITO, L. M. T. S.; COLAU, C. M. **Espaço escolar e história das instituições escolares.** Diálogo Educ., Curitiba, v. 7, n. 22, p. 147-163, set./dez. 2007.



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br